

## RESUMO DE AUDITORIA

**Relator:** Ministro Bruno Dantas  
**TC:** 025.638/2019-0  
**Unidade Responsável:**  
Coinfra/SeinfraPortoFerrovia

### O QUE O TCU FISCALIZOU?

i conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria do setor público e insere-se no objetivo estratégico do Tribunal de Contas da União de aprimorar a governança e a gestão em organizações e políticas públicas.

### VOLUME DE RECURSOS FISCALIZADOS

O volume de recursos fiscalizados foi de **R\$ 3,17 bilhões**, que corresponde a versão inicial do orçamento para a implantação da ferrovia, encaminhado pelo Ministério da Infraestrutura.

### O QUE O TCU ENCONTROU?

O Relatório de Auditoria apontou dois achados: “projeto básico deficiente” e “metodologia inadequada para definição do orçamento” e, propôs a expedição de determinações ao Ministério da Infraestrutura, a serem adotadas previamente à assinatura do respectivo contrato.



### QUAL A PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO?

Após envio para comentários dos gestores, o Ministério da Infraestrutura encaminhou a esta Corte de Contas nova versão do projeto de construção em questão, elaborado pela Valec, que remodelou o plano logístico com alterações condizentes ao contexto de construção da obra e sanou as irregularidades anteriormente identificadas pela equipe de auditoria.

Dessa forma, o projeto das obras de construção da FICO sofreu diversas alterações oriundas do processo de auditoria, que permitiu ao Ministério da Infraestrutura e à Valec aperfeiçoarem diversos elementos do projeto, cujo orçamento passou de cerca de R\$ 3,17 bilhões para R\$ 2,77 bilhões, **redução de R\$ 403 milhões**.

Como durante o processo de auditoria as irregularidades foram sanadas, as propostas de encaminhamento foram residuais.

### QUAIS OS PRÓXIMOS PASSOS?

A construção da Ferrovia de Integração Centro-Oeste – FICO é a principal contrapartida do processo de renovação antecipada da Estrada de Ferro Vitória-Mina – EFVM. Com a conclusão da auditoria e a correção das irregularidades, o projeto de construção da FICO pode ser integrado ao



## **DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

Esta auditoria realizou a análise do orçamento com o uso do Sistema de Análise de Orçamentos (SAO), metodologia alinhada com a Estratégia Digital em construção pelo TCU para dar mais efetividade aos seus trabalhos.

Antes dessa auditoria, o SAO não possuía nenhuma tipologia de análise de potenciais irregularidades em obras ferroviárias. Durante essa auditoria foi possível pesquisar e identificar situações potenciais que poderiam ser constatadas de forma automatizada a partir da análise do orçamento e resultou no desenvolvimento de 21 novas tipologias de potenciais irregularidades especializadas nessa área. Esse conhecimento adquirido já está integrado e presente no SAO e disponível a qualquer auditor para uso em obras ferroviárias.